



T1049

UTILIZAÇÃO DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS PARA O MONITORAMENTO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL POR METAIS

Ariane Fernanda E. de Souza (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Silvana Moreira (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Nos últimos anos os poluentes presentes na atmosfera cresceram devido à expansão industrial, contribuindo para o aumento da poluição do ar. As árvores têm a capacidade de armazenar os poluentes, gerados ao longo dos anos, em seus anéis de crescimento. Alguns elementos estão relacionados com as atividades antropogênicas. O objetivo deste projeto foi avaliar os elementos presentes nos anéis de crescimento da espécie *Tipuana tipu* (Benth.), Kuntze, coletadas em seis pontos distintos da cidade de São Paulo e um ponto em Piracicaba. As regiões de São Paulo se destacam pela intensa atividade industrial nas décadas de 60 e 70, e atualmente pela atividade comercial, intenso tráfego de veículos automotores e estas árvores foram suprimidas por apresentarem risco de queda. Nas árvores de Piracicaba os anéis foram extraídos através da Sonda de Pressler, que consiste na introdução da sonda no tronco das árvores retirando pequenas frações do lenho, sem a necessidade de derrubá-las. As amostras foram digeridas em meio ácido e a análise quantitativa foi realizada pela técnica de fluorescência de raios X por reflexão total com radiação síncrotron. Foram identificados 19 elementos, dentre os quais destacamos Cr, Ni, Cu, Zn e Pb devido a toxicidade e por estarem associados as ações antropogênicas.

Anéis de crescimento - Poluição ambiental - Fluorescência de raios X